



SARAH DE SÁ LEITE; Bolsista CAPES, Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil; Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem; sarahsaleite@hotmail.com

ALINE CRUZ ÁFIO; Bolsista CAPES, Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil; Enfermeira; Doutoranda em Enfermagem; lineafio@hotmail.com

ANTONIA ELLEN MEDEIROS; Bolsista CAPES, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, CE, Brasil; Acadêmica de Enfermagem; jardanimedeiros@hotmail.com

PAULA MARCIANA OLIVEIRA; Programa de Pós-Graduação de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, CE, Brasil; Professora; Enfermeira; Doutora em Enfermagem; paulapinho@unilab.edu.br

LORITA MARLENA PAGLIUCA; Programa de Pós-Graduação de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, CE, Brasil; Professora; Enfermeira; Doutora em Enfermagem; pagliuca@ufc.br

LUÍS CARVALHO; ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto. Porto, Portugal; Professor Coordenador; Enfermeiro; Doutor em Ciências da Educação; luiscarvalho@esenf.pt

Chat como recurso pedagógico para ensino sobre comunicação com pessoas cegas

I. Introdução: Educação a distância (EaD) é um método de ensino eficaz por promover conhecimento, envolvendo ativamente alunos através de cenário interativo com uso de chats. Utilização de ferramentas tecnológicas no âmbito educacional, de forma inclusiva, tem sido difundida para aumentar o acesso à informação em saúde, o que contribui para melhorar a aprendizagem e a qualidade de vida.

Objetivo: Avaliar percepção de acadêmicos de enfermagem sobre o uso do chat como ferramenta de ensino sobre comunicação com pessoas cegas.

Metodologia: Trata-se de estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado em agosto e setembro de 2015, mediante oferta do curso *online de Comunicação em Saúde do Enfermeiro com Paciente Cego*. Participaram 105 estudantes de enfermagem de três Universidades Públicas do Ceará, Brasil. Para coleta

de dados disponibilizou-se ao final do curso questão aberta sobre experiência de realizar curso a distância sobre tema com uso do chat como recurso de ensino e aprendizado.

Estudo seguiu aspectos nacionais e internacionais de ética em pesquisa envolvendo seres humanos.

Resultados e Discussão: Uso do chat permitiu comunicação entre cursistas com intermédio do tutor, bem como troca de experiências e debates sobre conceitos apresentados durante o curso e pelos participantes, que garantiram ampla visão sobre o tema. Todos descreveram chat como recurso inovador para consolidação do conhecimento adquirido nos módulos.

Co. clusão: Chat foi considerado excelente ferramenta para interação e aprendizado em EaD, sendo viável e atrativo para capacitação deste público acerca da comunicação com a pessoa cega.

● PALAVRAS-CHAVE:

Educação em Saúde; Enfermagem; Pessoa com Deficiência.